PEELING DE FENOL: COMPOSIÇÃO E RISCOS À SAÚDE

Gabriella Maria Santana Macedo¹; Elisiane Barbosa Portela²; Ana Claudina Pinheiro Gurjão³; Tercia Montenegro Holanda⁴; Clarice Pires Xavier⁵; Sonia Maria Santana Macedo⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.15

RESUMO

Introdução: O peeling de fenol é um procedimento de esfoliação química profunda utilizado principalmente para tratar rugas profundas, cicatrizes de acne e outros problemas significativos de pele. É um dos peelings mais potentes disponíveis e proporciona resultados dramáticos, mas também envolve riscos substanciais, tendo em vista que o fenol é um composto tóxico que penetra facilmente na epiderme, sendo rapidamente absorvido pela corrente sanguínea. Objetivos: analizar os riscos á saúde do uso do peeling de fenol. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como "peeling de fenol", "composição", "riscos à saúde", e foram selecionados 6 artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem a temática. Resultados: A composição do peeling de fenol é basicamente uma solução com 61% de água destilada, 4,6% de sabão líquido, 1,4% óleo de cróton e 33% de fenol com concentração variável. O fenol ou ácido carbólico (C6H5OH), é um composto que desempenha ação tecidual cáustica, promovendo a desnaturação e a coagulação das proteínas da queratina epiderme. Em altas concentrações, o fenol pode exercer toxicidade variável sobre a pele, coração, fígado e rins, este fato ocorre especialmente em virtude da capacidade de disseminação. A Toxicidade cardíaca foi a principal observação durante os procedimentos com fenol onde foram evidenciadas alterações na frequência cardíaca e extrassístoles atriais e ventriculares, assim apresentando grandes riscos para pacientes cardíacos. Cabe salientar, que o óleo de cróton, utilizado em conjunto com o fenol na fórmula do peeling, aprofunda o procedimento facilitando a absorção para a corrente sanguínea, aumentando assim os riscos do fenol. Conclusão: É complexa a compreensão dos riscos associados a toxicidade de substâncias estranhas ao organismo, este potencial efeito é influenciado por diversos fatores intrínsecos e extrínsecos. Se tornando fundamental e crítico que obtenha-se um histórico clínico detalhado e minucioso do paciente, além do monitoramento durante o procedimento, que deve ser realizado por profissionais qualificados, tendo em vista a redução dos riscos à saúde e à vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Fenol. Fórmula. Toxicidade.